ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1929 N.º 2479

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A COMISSAO Tecnica de Submersiveis, na sua ultima reunião, aprovou o invento do antigo contra-mestre de Marinha, sr. Joaquim Manuel Palmeiro, que se destina a recuperar submarinos afundados, e ao qual o *Diario de Lisboa* fez já largas e justas referencias.

Sabemos que a mesma Comissão vai iniciar brevemente os trabalhos de construção das caixas de ar, que constituem uma parte do dispositivo inventado pelo contra-mestre Palmeiro.

Devemos dizer que foi com uma grande satisfação que tivemos hoje conhecimento da resolução tomada por aquele alto organismo de Marinha, que assim prestou justiça ao trabalho persistente e patriotico do contra-mestre Palmeiro, aproveitando inteligentemente, em beneficio das tripulações dos nossos cansados submersiveis, o engenhoso invento português.

* * *

REINALDO Ferreira, nosso querido confrade, o "Reporter X", infatigavel trabalhador das letras e do jornal, espirito ansioso, de uma nervosa e emocionante forma, que em todas as suas manifestações traz a *griffe* de um talento plastico, acaba de fazer publicar um novo livro a juntar á sua deliciosa serie de novelas, de reportagem, de cronicas, de lavores de fantasia e de verdade. Chama-se "Amôr sem Amôr". E' um livro de emotivo, de paginas que, desligadas pelos assuntos, se unem no mesmo sabôr inconfundivel, de um grande cronista, de um grande jornalista.

* * *

INAUGUROU-SE ontem, no salão nobre do Teatro Nacional, a exposição de rosas, dos distintos floricultores portuenses Alfredo Moreira da Silva & Filhos. Os exemplares apresentados são lindissimos e provam em absoluto o cuidado e a selecção artistica da acreditada firma da capital do Norte. A exposição tem sido muito visitada.

* * *

EM Casa Blanca, realizou-se um concurso de belesa, de que saiu vencedora uma portuguesa, residente lá. Embora isto não seja ainda a desforra de Alcacer-Kibir, em todo o caso convence-nos de que muito deveremos á mulher, se quizermos fazer boa figura no mundo.

* * *

NO anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, pelas 15 horas, realiza-se ámanhã, uma sessão de homenagem á memoria do professor D. Luís de Castro, com a assistencia dos srs. ministros da Guerra, Marinha, Colonias, Instrução e Agricultura.

* * *

A CARTA que ontem publicámos, do nosso amigo sr. Eduardo Scarlatti, foi involuntariamente mutilada, o que alterou o seu verdadeiro sentido. O leitor inteligente, porém, leu e compreendeu.

A DECADENCIA DA PALAVRA

A palavra, quer falada, quer escrita, tem perdido muito do seu prestigio. Pouca gente suporta os livros muito longos, as longas descrições, os grandes discursos, as cartas que tenham mais duma pagina, as conversações que se prolonguem....

Quasi toda a gente prefere o cinema ao teatro, talvez por ser uma arte silenciosa. Poderia imaginar-se que é porque o publico deseja conversar.

De maneira nenhuma.

Nos cinemas, enquanto se correm as fitas é quasi absoluto o silencio.

Actualmente, na sociedade, as diversões preferidas são as reuniões dansantes, as partidas de jogos diversos e as coisas desportivas. Em qualquer desses divertimentos pouco se fala,—apenas as monosilabos indispensaveis.

Falou-se muito, durante muitos anos, falou-se demais, tudo era ajudado, discutido e conseguido á força de retórica. Sobreveiu o cansaço.

Agora, pelo contrario, é preciso dizer pouco para que tenha importancia o que dizemos e sobretudo para que seja atendido.

O telefone substituiu a carta e por ele dizemos em meia duzia de palavras o que dantes se dizia numa carta de quatro laudas, de elegante caligrafia e de periodos arredondados e amaveis.

As viagens de automovel e de avião permitem poucas palavras e muito menos uma conversação ordenada e seguida.

Emfim, o silencio reina, pelo menos relativamente á palavra, pois que outro qualquer ruido, musica ou grito, busina de automovel ou motor de avião, escapa a este comentario, pois que é, talvez, de todos esses ruidos que se tem feito o nosso silencio.

Nos espectaculos, as danças vão tomando o principal lugar,—danças ritmicas ou danças caracteristicas, mesmo nas festas de amadores, vão tendo a preferencia.

No mês de Março, em Paris, houve uma "soirée" de caridade a favor do Hospicio d'Harcourt. Realizou-se no antigo palacio do principe Roland Bonaparte.

Entraram no espectaculo varias pessoas da sociedade e da diplomacia.

Mesdames de Sommyèvre e de Berthier, m.elle de Lavaur e de Guerne figuraram numa dança de fantasia representando o pó de arroz, o carmin, etc. Madame Vizcaya e m.elle Klappenbach, uma argentina de vinte anos, admiravelmente bonita, dançaram sevilhanas, que tiveram de repetir, para satisfazer o entusiasmo do publico.

M.elle Consuelo Pani, filha do ministro do Mexico, dançou com mr. Genaro Diaz, danças mexicanas. Era interessante este par,—representando m.elle Pani o actual governo e mr. Diaz o antigo regime, pois que é neto do celebre ditador Porfirio Diaz.

Depois, os filhos do embaixador da Argentina, com trajos do seu país, cheios de maravilhosos bordados, encantaram nas suas danças nacionais.

O jornalista que dá a noticia, não se cansa de encarecer a beleza desse espectaculo de que foi excluida a palavra e em que toda a arte se encontrava no movimento e nas atitudes.

E' preciso, pois, que a palavra, para que não seja de todo destronada, encontre a sua expressão mais simples, vibrante e profunda, procure a ideia mais salutar, mais sóbria e mais necessaria, e realize a forma mais bela e mais pura. Só assim poderá renovar-se e de novo ter encanto e ter dominio.

Maria de Carvalho

A EXPOSIÇAO DE SEVILHA

Afonso XIII

inaugurou hoje oficialmente

o pavilhão de Portugal

Sevilha—*(Pelo telefone)*.—O Pavilhão Português na Exposição Ibero-Americana de Sevilha foi hoje, ás 11 horas, inaugurado solenemente pelo Rei de Espanha, que a Portugal quiz dar a primicia da sua presença, antes das visitas anunciadas para hoje, ás instalações do Brasil e Argentina.

Afonso XIII, que já fizera uma visita particular ao nosso Pavilhão, foi recebido no portão nobre pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiro, embaixador de Portugal, comissario do Pavilhão e arquitectos Irmãos Rebelo de Andrade, aos quais manifestou imediatamente a boa impressão recebida na anterior visita.

O Soberano, acompanhado sempre pelos Infantes e pelo General Primo de Rivera, percorreu detalhadamente todas as salas, detendo-se a cada passo ante a perfeição dos trabalhos portugueses, para os quais teve incessantes frases de elogio.

Os marmores e os ferros forjados provocaram a admiração dos ilustres visitantes, que elogiaram os escultores e pintores portugueses que decoraram os exteriores e interiores do Pavilhão.

No Salão Nobre, da parte definitiva do Pavilhão, novamente o Rei exteriorisou a sua admiração, felicitando os representantes do Governo e o sr. coronel Silveira e Castro.

Os nossos "stands" foram tambem demoradamente apreciados, e foi tal a atenção dispensada por Afonso XIII que a visita demorou mais de uma hora.

Passava do meio dia quando o Monarca abandonou o Pavilhão de Portugal, sendo despedido pelos elementos portugueses que o acompanharam na visita e vitoriado pela multidão, que o esperava á porta.

REALIZA-SE no proximo domingo, 19, no Stadio, ao Lumiar, a festa militar a favor das viuvas e orfãos de oficiais e praças da Grande Guerra, e outras. A comissão nomeada pelo sr. governador militar de Lisboa é composta dos srs. coroneis Francisco Ganto e José Paulo Fernandes, tenente-coronel Lusignan de Azevedo, capitão-tenente Peres Murinelo, capitães Carlos David dos Santos e Frederico Vilar, estando já organizado o programa da festa, que deverá produzir sensação.

Além de uma grande parada de ginastica de 1:500 soldados da guarnição de Lisboa, e de outros numeros, aparecerão ainda duas bandas, que executarão marchas e mais peças de musica. Uma das bandas será constituida pelas da Marinha e G. N. R., reunidas sob a regencia do maestro Fão, e a outra pelas bandas da Guarnição de Lisboa, num numero aproximado de 300 executantes, sob a regencia do maestro de infantaria 1.

* * *

A CONFERENCIA do sr. Adães Bermudes, realizada ontem, á noite, na Sociedade de Belas Artes, foi ouvida por um publico escolhido e atento, que o aplaudiu.

Ocupou-se, como é sabido, dos carrilhões de Mafra—os mais notaveis do mundo. Já que se procedeu á reparação do carrilhão sul da Basilica, porque não se ha de ultimar o trabalho?

Se não estamos em êrro, foi o sr. dr. Alfredo de Magalhães, quando geriu a pasta da Instrução—e a proposito alvitramos que não se esqueça o muito que ele fez para a conservação do nosso patrimonio artistico—que teve a ideia de "pôr a tocar" os maravilhosos sinos de Mafra. Felizmente, houve quem a não deixasse morrer, abandonando-a.

O sr. ministro da Instrução conseguiu que o sr. ministro do Interior distraisse do fundo do turismo uma verba para ocorrer á despeza. Resultado—está já pronto e afinado esse carrilhão.

Quando será a vez dos outros?

* * *

O NOSSO amigo Paulo Freire, escritor e investigador de Lisboa e dos seus monumentos, publicou mais um livro em que descreve a nossa capital e uma viagem que fez até á cidade do Guadalquivir, passando por Madrid. Estabelece paralelo entre o mosteiro espanhol do Escorial e o nosso de Mafra. "Lisboa-Sevilha" recomenda-se aos leitores portugueses, e, especialmente, brasileiros que, passando para Sevilha, queiram conhecer a cidade de Lisboa.

* * *

FOI colocado na situação de adido o o sr. Kemp Serrão, chefe de repartição da Direcção do Ensino Superior, nos cargos que exercia ha muitos anos e com inexcedida competencia.

* * *

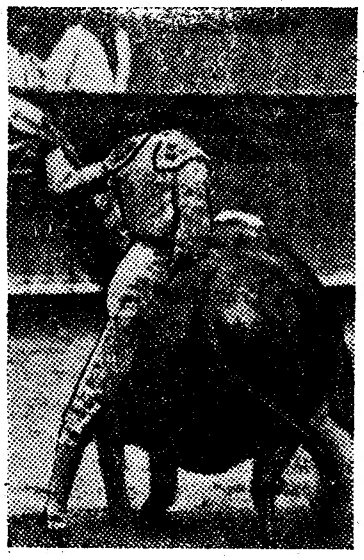
ENCONTRA-SE quasi restabelecido de uma grave enfermidade que o fez recolher ao Hospital de S. Luis, o antigo jornalista, sr. Tavares de Melo, que ontem recebeu já algumas visitas.

Tauromaquia

São lidados no domingo no Campo Pequeno dois touros desembolados, tomando parte na corrida José Casimiro e o espada «Armillita Chico» e sendo de Emilio Infante os touros

Ha o maior entusiasmo pela corrida de domingo proximo no Campo Pequeno, pelo facto de serem lidados touros desembolados e pelas circunstancias de, entre outros lidadores de merito, tomarem parte na corrida o queridissimo cavaleiro José Casimiro e o espada «Armillita Chico», a cargo do qual está a lide dos dois touros em pontas.

«Armillita Chico», com os seus 18 anos, assombra pela complexidade dos seus conhecimentos e pela sua valentia, que lhe permitem



ARMILLITA CHICO

dominar todos os touros, ainda os mais dificeis, como ainda recentemente sucedeu em Madrid, brilhando onde outros diestros de valor teriam por certo sossobrado. A critica foi unanime em exaltar os meritos do insigne lidador.

A bilheteira dos Restauradores abriu hoje a venda de bilhetes com grande entusiasmo. Os marcadores de logares têm 10 0/0 de desconto e a venda continua ámanhã.

Os restantes lidadores de domingo são o cavaleiro Rufino da Costa, os bandarilheiros Custodio, Carvalho, Procopio, Antonio Dias, Mario Santos, os espanhois «Angelillo» e Plá Flores e os dois da «cuadrilla» do espada, que são Mariano Marrato e Zenaido Espinosa. O cabo de forcados é o valente Vitaliano Torres.

Festa Hipica do Estoril

Lindas e originaes sombrinhas para complemento da "toilette", proprias para a Festa Hipica.

A POMPADOUR — Casa de Espartilhos e Cintas

28 — CHIADO — 30

Dr. Carlos Figueiredo

CORAÇÃO, pulmões, gimnastica medica e respiratoria.

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.°

FATIMA

Cede-se bom carro particular para ida á Fatima. Preço em conta. Garage União, Arco do Cego.

BOLSA DE LISBOA

10 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
F. Int. 6 1/2 °/o 1923 Ouro	895$00	—	—
» Ext. 3 °/o 1.ª serie. . .	922$00	—	—
» » 3 °/o 3.ª » . . .	963$00	966$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	—	498$00	—
» Lisboa & Açores.	—	500$00	550$00
» de Portugal . . .	1.000$00	998$00	1.005$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	1.640$00
» » » N. e L. 3 °/o 2.° g.	105$50	106$00	106$50
Soc. Industrial Aliança .	—	160$00	165$00
C. Portugal e Colonias .	113$00	113$00	113$50
» Nacional de Navegaç.	—	295$00	300$00
» Tab. de Portugal. . .	660$00	658$00	660$00
» Portug. de Tabacos .	405$00	403$00	—
A Tabaqueira.	570$00	565$00	570$00
The Match Tobacco T. S. C.° mod.	101$00	100$50	101$00
C. Amboim.	180$00	179$00	180$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	98$00	97$50	98$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	94$00	—
» de Seguros Sagres . .	—	865$00	—

A PRAZO

EFECTUADO

Norte e Leste 1.ª 105$50

NOTAS CAMILIANAS

CAMILO e Herculano

Não obstante.... .

Camilo disse nesta carta que apresentara o seu requerimento á Camara do Porto em 9 de dezembro, a verdade é que nos arquivos daquela corporação, similhante documento não foi encontrado. *(Homenagem a Camilo*, etc., pag. 67). Teria sido sonegado?

Finalmente a 17 de setembro recebia ele de José Barbosa e Silva a seguinte carta, que, por mais de um motivo, se torna interessante para a nossa historia constitucional, pela luz que lança sobre a côrte de D. Fernando em nos mostrar este rei intervir directamente junto do governo sobre a marcha dos negocios e preenchimento dos cargos.

"Recebi a tua carta. Os acontecimentos da Boa Vista teem-me tirado o socego e a paz do espirito! Não sei em que isto venha a acabar. O mais aterrador é a tua ideia de hoje, pois estará a pobre filha assim doente! E' horrivel, meu amigo. Eu não penso, nem quero pensar nisso; será uma grande desgraça para mim."

"Eu avalio bem as dificuldades em que ele se vê, e por isso quero escrever-lhe muitas vezes, já lhe pedi que me escrevesse tambem mais de espaço e com plena segurança. Oxalá que a *Amarga* experiencia o taça ser mais cauteloso!"

"Ai tens o que ha ácêrca do teu negocio. Passei no sabado três horas na Secretaria do Reino, e dessas gastei uma com o Loulé. O homem parece andar de boa fé, e pela confidencia com que me tratou, julga provar-me a sua boa vontade em servir-me. Disse-me ele que tinha recebido do Porto *más informações* de ti, mas que as não tomava a serio, porque a pessoa que lhas dava estava empenhada a favor do outro candidato. Mostrou-me tambem duas *cartas anonimas*, em que tu eras pintado com as côres mais feias; falavam das tuas relações com mulheres, das questões com os Bulhões, diziam que ninguem te podia vêr, etc., etc.—mas a isso não deu o marquez a menor importancia, e foi ele o primeiro que me disse:—São de certo as pessoas mordidas pelo açoite da sua pena".—Dou-te parte de tudo para que tu saibas com que canalha nós estamos metidos, mas recomendo-te todo o sigilo sobre estas revelações, porque são, como vês, segredos de gabinete.

Outra coisa me confiou o Loulé, e esta é mais grave. O Viale, está muito empenhado em favor do Alen, já veiu falar pessoalmente ao ministro, e encareceu muito os talentos especiais do Alen, mas sem *deprimir os teus* (ipsis verbis); diz o Loulé que é possivel que o Viale vá falar tambem ao D. Fernando, o que em tal caso será muito mau. Quiz ele quasi ensinuar que era bom fazer com que o homem não fôsse levar o seu empenho ao Paço; já não é a primeira vez que o Rei impõe nomes aos ministros! Lembro-me que seria bom que tu escrevesses duas linhas ao Herculano, prevenindo-o do que ha com o Viale, mas sem lhe dizer o modo como o soubeste; eles são amigos e o Herculano tem grande influencia sôbre o outro; persuado-me que o Viale não hostilisará o pedido de Herculano.

Diz-me o que é o *Filosofo da trapeira*, que vais escrever para a *Aurora*. E' volume? Preciso que me digas o ajuste que tiveste com o Cruz Coutinho acêrca de *Carlota Angela* (2.ª edição). Podes dizer-me a rua e morada de Faustino Novais no Rio de Janeiro? Dá-me quando possas noticias tuas e dos nossos. Adeus. Lisboa, 17. Teu *J. Barbosa e Silva. (Homenagem a Camilo)* etc.

E' incompleta a data desta carta, dizendo apenas, *Lisboa* 17, sem indicação do mês e ano. Mas a sequencia deste estudo mostrará que é de 17 de Dezembro de 1858 não podendo ser de 17 de Janeiro o,u Fevereiro de 1859.

Voltando a Herculano. As provas de consideração dadas por Herculano a Camilo não se limitaram apenas a faser a sua proposta para socio correspondente da Academia; foram mais longe, foram até ao ponto de tomar por ele calorososa defesa, publicando no *Jornal do Comercio e das Colonias*, de 19 de Dezembro, o seguinte artigo.

"A Biblioteca...."

Ludovico de Meneses

OLIMPIA CLUB

Grande sucesso

"Seven Olimpia Girls" e seu «Excentrico».

Na Taverne:

Fados e variedades

Dr. Vasco Fernandes

Clinica Geral e Doenças Tropicaes

Consultas das 16 h. ás 20 h.

Rua Garrett (Chiado) 74, 1.° — Telefone C. 2186

Residencia — Rua do Mundo, 20, 3.° D.

Dr. José de Padua

Medicina, coração, pulmões Raios X

Electricidade medica

Praça dos Restauradores, 65, 2.°, esq.

Telef.: Cons. N. 4112

» Resid. N. 5099

PARA ESTORIS E CASCAIS

Para dar entrada a novos modelos, saldam-se a preços excepcionais restos de series de optimo calçado para senhoras e creanças

CORDONNERIE DU PARC . **Parque do Estoril**

E' obrigação dum chefe de familia consciente dos seus deveres

FAZER UM SEGURO DE VIDA

para garantir a sua velhice
para garantir sua esposa
para garantir seus filhos
CONTRA a miseria

Uma pequena economia nas despesas superfluas facilitará a prática desse acto de previdencia.

Consultem a **SAGRES,** Companhia Luso-Brasileira de Seguros—Capital realisado 2.000 contos — Valor actual do seu activo 10.000 contos—Pelo telef. Central 2961, pessoalmente ou por carta endereçada á rua do Ouro, 191 (edificio proprio)—Lisboa.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Baroneza de Saint Georges de Kantzow, Baroneza Robert Bonde, D. Maria Angelica Pereira Peixoto Taveira, D. Emilia Rasteiro, D. Maria Valentina Osorio da Rocha e Melo, D. Joana Bianchi (Vale Paraiso), D. Josefina Valado Arnaud, D. Maria do Carmo Manoel de Mendóça, D. Maria Henriqueta de Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega) e D. Germana Correia Trancoso.

E os srs.:

Marquês de Belas, Conde do Ameal, Fernando Anjos, Vasco Dias Ferreira Croft de Moura e Frederico Antonio Ferreira Simas.

A Caridade

Chá dançante

E' amanhã á tarde que se realisa no Monte Estoril, o anunciado «cha dançante» de caridade, levado a efeito pelo clinico sr. dr. Carmo Santos, cujo producto reverte a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.

Pelo extraordinario interesse que esta festa de caridade esta despertando na Costa do Sol, é de esperar que a tarde de amanhã no Monte Estoril, seja elegantemente concorrida, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e outras praias da linha de Cascais.

No Trindade

Alem dos artistas da companhia Eva Stachino, tomam parte na revista «Pó de Maio» que na tarde de domingo se representa no Trindade em «matinée» organisada pelo «Diario de Lisboa» a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, um belo nucleo de artistas de outros teatros da capital, a fim de que essa «matinée» marque um dos grandes acontecimentos artisticos da semana dos Jornais.

Pela grande procura de bilhetes tudo nos lev.. a crer que a tarde de domingo no Trindade seja elegantemente concorrida.

Sarau de Arte

O «sarau de arte» que uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense organisou para a noite de 15 no teatro São João, fica transferido para a noite de 25, aproveitando a visita do ilustre Embaixador do Brasil em Portugal. No programa tomam parte grande numero de amadores pertencentes a melhor sociedade da capital do norte.

Recita infantil

Pelo grande numero de bilhetes que diariamente são requisitados para casa da sr.ª D. Berta Ortigão Ramos, telefone 138 Trindade, para a recita infantil, que em «matinée» se realiza no fim do corrente mês no «São Luis Cine» levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia, tudo nos leva a crer que dentro de alguns dias poucos bilhetes restarão.

Casamentos

Realizou-se na paroquial igreja do Sagrado Coração de Jesus o casamento da sr.ª D. Maria Creelmina Ferrão, filha da sr.ª D. Maria Creelmina Ferrão e do sr. José dos Santos Ferrão, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Anita Ferrão Pereira e D. Mariana Rosa da Silva Novais, e de padrinhos os srs. dr. Antonio Manuel Pereira, governador civil de Leiria, e Francisco Novais. Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Ontem segunda apresentação do grandioso filme «Como a Vida é bela» neste aristocratico cine confirmou o exito obtido na estreia, podendo desde já afirmar-se que a esta pelicula está reservado um sucesso egual ao supre-producção «Ramona» que a empreza continua exibindo.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Jntaares-concertos todos os dias

Lingerie

As mais lindas e luxuosas parures em magnificos crepes de chine.

Meias de sêda

As melhores marcas e as mais finas qualidades.

Echarpes de sêda

As mais recentes novidades em desenhos modernissimos.

Carteiras de mão

As mais artisticas e de mais fantazia nos mais lindos cabedais.

A POMPADOUR

CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS

28 — CHIADO — 30

Telef. C. 210

MONTEPIO GERAL

Faz emprestimos hipotecarios sobre predios rusticos e urbanos em todo o País.

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro de Sousa Costa

"Ilha das três formosuras,,

TRANSCREVEMOS

o capitulo "Povoação e Nordeste,,

A vida maravilhosa das nossas ilhas adjacentes encontrou no fecundo escritor sr. dr. Sousa Costa um dos seus melhores cantores. A «Ilha das Três Formosuras» é um poema descritivo digno da obra do admiravel paisagista da «Resurreição dos Mortos». As lendas, os costumes e as tradições insulares são descritos com emoção e interesse, um interesse panoromico e romanceado que fará do ultimo livro do sr. dr. Sousa Costa um dos seus maiores exitos de critica e de publico.

Da «Ilha das Três Formosuras transcrevemos o capitulo «Da Povoação e Nordeste»:

Dr. Sousa Costa

Deixamos o vale das furnas. Tornamos a subir. Agora entramos a contas com a serra do Trigo, que se nos afigura disposta a barrar-nos a passagem — o pêlo das faldas todo em penugens macias de searas, o dos altos em troncos e ramagens hirsutas de feracidade. Nalguns pontos mais crescidos, a seiscentos, a setecentos metros de altitude, ha paredões que deviam ter sido aparelhados durante as guerras dos primitivos atlantes. Noutros pontos, crescidos como aqueles, surgem cortinas perpendiculares de rochedos donde nem a urze se atreve a mirar as profundezas. E parece que picos e cabeços, já sem voz para gritar, nos intimam lá de cima:

— Nem mais um passo! Isto é nosso, não é vosso!

Mas a engenharia moderna não venera nem teme os monstros da fabula e os imperativos dos varios reinos da natureza. Atulhada de sacr'lega irreverencia, antes os nega ou negaceia cheia de artes e manhas diabolicas. Com um nivel um lapis e as quatro operações aritmeticas, transpõe os desfiladeiros da Termopilas — o que Xerxes só locrou á força de milhões de lanças e com o sacrificio dos tresentos semi-deuses de Leonidas. E se o monstro fabuloso se empina, contrario aos luzidos arreios da sua alquilaria, toma duas paralelas de aço e atravessa-lhe o abdomen—passando dum ao outro lado, a rir, a assobiar, mais veloz do que a linha pelo buraco da agulha. Tanto assim, que nós aproveitando o aparelho com que a engenharia domou e domesticou a serra do Trigo, refastelados em molas e cochins que nos isentam do simples esfôrço do movimento arrancamos contra a muralha, enfiamos por um desfiladeiro, e dentro em pouco estamos quasi a ombrear com os picos mais arrogantes—o engenhoso aparelho todo damasquinado de grinaldas verdes e azues.

Em certo ponto da subida, ainda á vista das Furnas, vem-nos á estrada velho milhafre andrajoso. Mal se pode arrastar nas azas. Semelha mendigos de muletas, peitando a caridade do caminhante—a voar aos arrancos, menos a voar do que a coxear.

—Não te dou esmola não, venerando donatario da selva micaelense! Não posso nem devo senão pagar-te legitimo tributo. Para ti todos os preitos da minha veneração. Conheci-te logo, filho morgado dos açores que primeiro viram aportar a esta ilha os luzos argonautos de antanho!

* * *

Entramos na Lomba dos Cavaleiros. Pelo postigo de duas escarpas em V enxergo o mar, á direita—de que andavamos arredios desde o *Cerrado dos Bezerros*. Encontramos as casas rusticas que formam a guarda avançada da proxima vila. Passamos novamente a descer. E logo ao começo da descida, tal qual como fizemos nas *Pedras do Galego*, sôbre o vale das Furnas, lobrigámos o andarilho a deter-se na carreira.

E' que no fundo abrupto da serra de cá e da fronteira serra, num rasgão aberto para o mar, entre alterosas falesias, tem pousada e mantença a madre veneravel de quantos fogos povoam S. Miguel:—a vetusta Povoação, aquela que veiu á luz na hora em que Gonçalo Velho veiu á ilha.

Mais se adivinha do que se descobre daqui o burgo centenario.

Mas, o quadro de imprevisto sabôr que o panorama nos oferece, é dos que obrigam a observar, a admirar e a louvar—tão imprevisto quadro que nunca labor da natureza ou fantasia humana criarám outro da mesma feição.

Do rasgão maritimo em que assenta a vila, parte para as bandas do poente fertilissimo vale. E este vale uberrimo, unico nos caprichos de que o dotou o engenho vulcanico da ilha, apresenta-senos a forma de leque meio aberto — tendo o seu punho no burgo antigo; as varetas nas lombas crespas de casaria brancas que simetricamente largam do punho para as extremidades; e as pregas entreabertas nas escorregadias alindadas de plantios e searas que descem até ás ribeiras limitrofes de cada lomba.

Este leque gigantesco, que é a maior riqueza agricola e das maiores curiosidades panoramicas de S. Miguel, repousa em estôjo digno da sua opulencia. Em tôrno dele levantam-se as mais nobres montanhas micaelenses — a serra do Trigo, o Pico dos Bodes, o Pico da Algarvia, o Pico da Caldeira, destacando entre todos, e olhando-nos com ares superiores de comando, o Pico da Vara, ensoberbecido dos seus 1.700 metros de estatura.

Que maravilha de panorama e que pitoresco de orografia! As montanhas rodeiam o vale. O vale enruga-se em lombas. Sôbre o espinhaço das lombas erguem-se fiadas de casas — uma ou outra com a sua Matriz, o seu campanario, o seu cemiterio. E na descaída das pregas que separam lombas e casaria, sacrarios verdes de abastança, o oiro fulvo do milho corre para os fundos, onde a agua das ribeiras canta, em quedas e açudes, os psalmos de Canaan — ribeiras que vão juntar-se numa ribeira só, á entrada da vila, para afrontarem na união as coleras e as fôrças do mar.

Conto as lombas, marcando-as a dêdo, cá do alto, como se as riscasse a tiralinhas: — a do Carro, a do Botão, a do Pomar, a do João Lução, a do Alcaide, a dos Pós, esta a ultima vareta do leque, na extrema norte do vale. Ao de cimo da lomba do Carro, sobranceira á vila, alça o perfil modesto a capelinha de Santa Barbara: — aquela que os argonautas primitivos erigiram para oferecer á ilha os primeiros sacramentos, irmã mais velha da Senhora dos Remedios, ermida do termo da Lagôa, de cujo alpendre, á hora do sol pôr, olhando Ponta Delgada ao fundo, por trás de Ponta Delgada os môrros conicos, se gosa perspectiva que lembra Napoles, e o Yesuvio, e a lava ignea correndo dentre a fumarada do vulcão.

O auto retoma a sua faina — agora a desapertar os laçaretes da estrada. Já vemos a vila, a tiro de funda, no sopé da ravina. Daí a nada estamos na ponte da ribeira — tendo á direita a parte rasgada para as aguas maritimas. E tiramos o nosso chapeu, e balbuciamos palavras de emoção — em honra e gloria de Gonçalo Velho, o que sagrou esta foz, estrangulada entre ciclopicas escarpas, com o pé varonil de mareante e descobridor.

A vila da Povoação. O largo da Praça-Velha. A igreja Matriz. A evocação toma a dianteira á observação. Quasi não vemos o que é — perguntando-nos cubiçosos o que foi.

* * *

Depois contornamos o bairro da Caridade . Voltamos a subir, desta feita na romagem aos sitios agrestes do Nordeste.

Confiamo-nos ao bom piso da estrada que se torce e contorce sensualmente enroscada á lomba do Alcaide, a de maior corpulencia e de primicias mais afamadas.

Passamos a admirar as outras lombas de pôsto inverso — e nos curveteios da corrida temos a sensação de que elas se deslocam em redor de nós, como raios de roda em movimento. A vegetação que lhes cobre as espaduas, no dôrso e nos refêgos fundeiros, é europeia e tropical. Nos cimos a faia, o incenso, o castanheiro. Nos fundos o café e a bananeira, a palmeira e o ananaz. E o milho sempre a envolver a flora dos tropicos e a flora europeia.

O Pé de Salto — cascata de duas dezenas de metros, onde a agua na queda grita de aflição.

Emergimos dos fundos glaucos, aos torcicolos. A Povoação fica-nos já muito em baixo. A ermida de Santa Barbara já não é capela, mas minusculo nicho de alminhas. E a sensação agora é de que as lombas são ondas de mar bravio, crespas de rutila espuma. E que a onda em cujo bôjo balouçamos cresce em maré alta, enquanto as outras vão baixando na progressão da distancia. E que o barco da nossa derrota, a deixar na rectaguarda esteira viva de flores, se sobrepõe ás lombas, á casaria, aos campanarios, tal qual a arca nas aguas montantes do diluvio. Dentro de minutos a propria lomba do Alcaide se nos mostra em plano inferior. As demais reduzem-se, somem-se pouco a pouco. Uma nova curva. E todas desaparecem.

... ...

Serra, apenas serra. A carreteira cinge-se aos acidentes da cordilheira. Um braço da estrada estende-se para o sul. E' o ramal de Faial da Terra, minusculo povoado marinho acocorado no rodapé de abrupta falésia.

A carreteira, embora siga encostada á serrania, do lado da ravina não tem resguardo além do friso dum palmo de terra, ornado de hostenses recemnascidas. De maneira que, nem olhamos as solenes cumieiras da esquerda — no mêdo de que o carro se distraia e role comnosco ns despenhadeiros.

Mas, Senhor Deus! Isto é a Ilha de S. Miguel, ou região alpestre dos Pirineus, ou macisso selvagem dos Carpatos?

Bem digo eu: — a ilha de S. Miguel é a maquete de meio mundo. Parece que o Jehová das barbas biblicas, como exemplo a todos os bons escultores, antes de aparelhar a carcassa dos mundos, experimentou em maquete as suas formas e atributos. Esboçou pequeninos mundos, a vêr se estava tudo certo — a montanha e o vale, a cratera e o rio, o equatorial, o temperado, o polar. E só depois compôs tudo isto em grande, ao natural. Ora esta ilha estranha, em que ha todas as floras e quasi todos os aspectos terrestres, é uma dessas pequeninas maquetes, milagrosamente conservada no seio das ondas.

Vamos curveteando ao cimo de vasta herdade, a caminho do Nordeste...

... ...

SOUSA COSTA

Artigos para Engenharia
DESENHO, AGUARELA E OLEO
Grande sortido em artigos para pintura
Enviam-se encomendas para a Provincia
PAPELARIA PALHARES
LISBOA — 139, R. do Ouro, 143 — Telef. C. 842

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Leilão de Penhores
«A Comercial»
18, T. da Trindade, 22
(junto ao Chiado) T. C. 3992
Nos dias 16 do corrente e seguintes, pelas 13 horas, dos penhores em atrazo de mais de 3 meses de juros.

ADIVINHA N.º 5

1.ª QUADRA

Sou grãosinho de rapé,
que em toda a parte se mete;
só ando em bicos de pé,
que são bicos de alfinete.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.° E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

Restaurant Paco
da Rua das Gaveas
Está aberto toda a noite—Póde-se comer com toda a confiança
Frasqueira velhissima e Ginja melhor do que Shervy

O Dinheiro
Filme de MARCEL L'HERBIER, terça-feira, no
Condes

A Cidade

N. 4761
Soldaduras electrogenio, autogenio
S I C A L
Av. 5 de Outubro, 199

Chá das cinco

«A Nossa Semana»

Após o exito do «Nosso Pavilhão» é indispensavel cuidar do exito da Semana Portuguesa — «A Nossa Semana», entre tantas que terá a Exposição de Sevilha.

Confiemos em que a Tourada Portuguesa terá uma organização que nos evite demasiados comentarios, porque alguns terá certamente na terra dos touros e das «tertulias» tauromaquicas, centro de entendidos... e de humoristas.

Depois cuidemos... ao resto, porque o resto se não deve limitar á execução de fados — mais ou menos catalães — interpretados pelos «jazz-bandes» dos «cabarets» e bailados por espanholas de gestos fantasticos e chapeus de «charras» de Salamanca.

Seria uma bela oportunidade de darmos a conhecer a nossa musica popular, que, além de mais acessivel que qualquer expressão verbal de teatro, será muito do agrado dos nossos visinhos. As canções do Mondego, cantadas, a ser possivel, pelo seu estilizador, dr. Antonio Menano; os fados, chorados pelas nossas melhores «fadistas», acompanhados de violas e guitarras, e estas tambem em solos, por mestre Julio Silva, que já mereceu o aplauso dos centros artisticos espanhois; Canções alentejanas, como a da «Herva Cidreira» e a da «Senhora d'Ayres», que as cantadeiras da Escola Industrial de Evora entôam na perfeição; e, enfim, outras manifestações liricas regionais que os competentes entendessem.

Pensaram Nascimento Fernandes e Estevão Amarante, e pensaram muito bem, apresentar os nossos bailes e canções á maneira dos espectaculos russos de «L'Oiseau Bleu» e «Chauve Souris».

O caso é que se pense na «Nossa Semana» —, e perdôem a lembrança, porque lembrar não ofende, o que pode ofender é o comentario sevilhano, ainda que bem inten[illegible]

[illegible]OGERIO PEREZ

NO PARQUE ESTORIL

A CORRIDA
do "Brassard-Estoril"

Até hoje, ao meio-dia, estavam inscritos, na sede da Sociedade Hipica Portuguesa, 21 cavaleiros militares e civis, para a corrida do "Brassard-Estoril", que se realiza no domingo, ás 16 horas, num campo de obstaculos do Parque Estoril, que o sr. Fausto de Figueiredo transformou numa excelente pista hipica. Esses cavaleiros inscreveram já 37 cavalos, entre os quais os que venceram provas internacionais em Nice, Paris, Madrid e Barcelona.

Pelo valor dos concorrentes e pelo numero de inscrições, os amadores do hipismo consideram a corrida do "Brassard-Estoril" a melhor "poule" que se tem realizado nos ultimos tempos. Como ha um premio unico, a Escola Pratica de Cavalaria vem disposta a disputá-lo aos "cavaleiros olimpicos". Só o instrutor da Escola, o tenente Mena, inscreveu 4 cavalos.

Sarau de beneficencia

Realiza-se amanhã, no Instituto Portugal, rua de Arroios, ás 9 horas da noite, um sarau seguido de baile, promovido por uma comissão de alunos e professores daquele estabelecimento de ensino. O produto destina-se á fundação duma biblioteca para os estudantes pobres protegidos por aquele Instituto.

No programa tomam parte gentilmente o dr. Paradela de Oliveira que se fará ouvir nos seus dolentes fados; o ilustre professor Cruz Braz; o artista Reis Damaso e muitas outras pessoas, não faltando o academico Jorge Matias, que cantará as suas costumadas modinhas brasileiras. Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados no Instituto ou pelo telefone N. 6484.

Casa Arte e Ménage

Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 11, 1.º

AS ADIVINHAS POPULARES

Qual é a coisa qual é ela?

O teatro repercute sempre os acontecimentos que, com mais ou menos resonancia, entraram na vida da cidade. A revista, musicada e ouvida, é o prolongamento do jornal e da rua.

Os consagrados autores do "Pó de Maio", os escritores João Bastos, Pereira Coelho e Felix Bermudes, de acôrdo com o ilustre empresario sr. José Loureiro, apresentam hoje, em estreia sensacional, um numero novo

Qual a coisa, qual é ela?

A magnifica revista é, assim, aumentada de interesse e de belesa. O espiri-

CANTOS CARVALHO *(do Porto)*

tuoso e querido actor Santos Carvalho, do Porto, comico irresistivel e observador exacto, é quem vai interpretar o gracioso numero, musicado com alegria e "cachet" pelos distintos compositores que estão á frente do "Pó de Maio".

O *Diario de Lisboa* regista o facto e envia aos homens de teatro, animadores e criadores da revista da Trindade, o seu cumprimento.

As adivinhas

que temos publicado e publicaremos, pertencem a uma colecção composta por dedicados colaboradores do *Diario de Lisboa*, e são, tambem, por nós publicadas á sorte, isto é: sem ordem preestabelecida.

As cadernetas

encontram-se á venda no *Diario de Lisboa* e nos seguintes estabelecimentos:

Tabacaria Madrid, rua do Mundo, 115; *Cambista Costa, Ltd.*, rua de S. Paulo, 75 e 77; *Tabacaria "Abadie"*, praça dos Restauradores, 40; *Cambista Costa, Ltd.*, rua da Prata, 60 e 62; *Tabacaria do Café Chave de Ouro*, Rossio, 34 e 35; *Havaneza das Avenidas*, Avenida Duque de Avila, 32; *Tabacaria "Dalia"*, *Mario Fernandes*, rua de Campolide, 88; *Bar*, do "S. Luis Cine"; *Pires & C.ta*, Rua Poiais de S. Bento, 44 a 50; *Viuva de José Maria Borges Louzada, Ltd.*, Rua de Belem, 24, 26; *Havaneza de Alcantara*, rua Prior do Crato, 121, 123; *Salvador da Costa*, Rua Poiais de S. Bento, 112; *Havaneza dos Retrozeiros*, Rua da Conceição, 63; *Havaneza Camões*, rua Conde Redondo, 48, 50.

No Porto — *A. Dias Pereira & C.a*, Praça da Liberdade, 129.

Em Faro e Olhão — *Livraria A. S. Capela.*

Pelo correio acresce $30 de porte sôbre o seu preço: 3 escudos.

E' sempre tempo

de concorrer, adquirindo numeros atrazados do *Diario de Lisboa* nos escritorios deste jornal, numeros que, a pedido, serão enviados á provincia.

Os Premios

continuarão a ser publicados gradualmente, e excederão o numero de uma centena, que de começo anunciámos. A falta de espaço impede-nos de publicar hoje os Premios novos e as listas anteriores.

O automovel

"Essex", do valor de **35 contos**, será exposto no novo "Stand" da Sociedade Portuguesa de Automoveis, na Avenida da Liberdade.

100 libras em oiro

que estão expostas na montra da casa David & David, rua Garrett, 112-118.

O Concurso termina a 2 de Julho, depois da inserção de 50 adivinhas. O **sorteio** realizar-se-ha na semana seguinte, perante a autoridade.

The GENERAL TIRE
— quanto mais quilómetros anda mais amigos conquista.
Representantes exclusivos
CORVACEIRA, MARIANO & GOMES, Ltd.
Lisboa-Porto

No SÃO LUIZ
RAMONA e COMO A VIDA E' BELA
duas grandes super-produções

NO TEATRO APOLO

O EXITO
que tem alcançado
a linda opereta
Gomes Freire (Avenida)

COM as duas peças que hoje deverão representar-se em Lisboa pela primeira vez, respectivamente, no Nacional e no Politeama, ficam todos os teatros da capital exibindo obras genuinamente portuguesas — facto raras vezes registado e que nos apraz mencionar desvanecidamente pelo muito que temos defendido nestas colunas o teatro português e os seus autores. Estão, portanto, em scena actualmente e apenas, originais firmados por escritores nossos e, coisa curiosa, cada qual no seu genero: a revista *feerie*, ao estilo de Paris, a revista popular, o *vaudeville* passado na nossa provincia, a comédia satirica, a peça forte e emocionante e ainda a opereta nacional, castiça, alfacinha, terna, vincadamente portuguesa na sua factura e na sua linda partitura, onde resaltam as notas alegres e vivas das nossas canções do povo, a vibração plangente, saudosa, do nosso Fado — *Gomes Freire (Avenida)*, original do brilhante escritor Avelino de Sousa, em scena com o maior dos sucessos no popularissimo Teatro Apolo e interpretada notavelmente pela Companhia Cremilda de Oliveira.

Regosija-se o *Diario de Lisboa* pelo acontecimento e como a sua missão é fazer justiça, sempre aqui se expressa o seu contentamento, tanto mais que, deixando por agora a apreciação das outras obras actualmente em cartaz, á de Avelino de Sousa nos queremos referir mais particularmente, dado que ontem se efectuou no Apolo a sua festa de autor com as maiores demonstrações de afecto, quer por parte do publico, que enchia literalmente o velho Teatro da Rua da Palma, quer por parte dos interpretes da sua explendida opereta. E, então, tivemos ensejo de constatar que *Gomes Freire (Avenida)*, liberta das hesitações naturais da sua primeira representação é um trabalho honesto e digno que merece ser visto e apreciado com o máximo carinho, pelo que ele representa de excepcionalmente simpático, á vida lisboeta de um dos bairros mais caracteristicos, o Conde de Redondo, focando tipos acentuadamente nosso, cantando a pureza da alma da mulher que sofre, e ri, e chora as lagrimas ardentes do amor, da paixão e da desgraça. *Gomes Freire (Avenida)* é, como o *Bairro Alto*, do mesmo autor, uma peça de Lisboa, igualmente marcante, tendo a fazer sobresair o seu exito indiscutivel a circunstancia de, havendo sido estreada, não na capital como parecia indicado, mas no Porto, no Teatro Carlos Alberto, ali recebeu a sua primeira consagração, num triunfo tanto mais legitimo e consolador, quanto é certo que, através dos seus três actos prepassam apenas figuras e personagens que são da nossa cidade e o Fado, tão caracteristicamente lisboeta, é o seu principal motivo, em versos primorosos que ilustram o nome de Avelino de Sousa, como poeta dos mais expontaneos e romanticos da nossa terra, que ele tanta admira, que é tambem a sua. — N. M.

Fados á guitarra

Maria do Carmo, a nossa mais popular cantadora e os conhecidos cultores da Canção Nacional, Ermelinda Vitoria e José Porfirio, cantarão amanhã o fado, no grandioso certame, que se realiza no "Ferro de Engomar".

Condes
A AVENTUREIRA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Esposas modernas

VENDEDORES DE JORNAIS

A ACTRIZ Adelina Fernandes cantará fados na matinée de domingo

E' já no domingo, ás 3 horas da tarde, que se realiza, no Teatro da Trindade, gentilmente cedido pelo emp~esario José Loureiro e com a colaboração dedicada e desinteressada de toda a Companhia Eva Stachino, a grandiosa *matinée*, organizada pelo *Diario de Lisboa*, a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.

O programa é sedutor. Pela primeira vez se representa em *matinée* o triunfante *Pó dé Maio*, o que certamente atraírá uma grande concorrencia infantil; a re-

ADELINA FERNANDES

vista apresentará os numeros novos que hoje e ámanhã se estreiam; e, a valorizar extraordinariamente o espectaculo, tomarão parte na revista a grande Adelina Abranches — que fará, com Vasco Sant'Ana, o papel da «Mãe do Nicolau», o menino malcriado; a popular *divette* Laura Costa que nos dará o seu lindo numero «Desdenhosa»; e Adelina Fernandes, a maravilhosa garganta que dá ao fado novos encantos e que nos deliciará com diversas canções á guitarra.

Os bilhetes para esta sensacional "matinée„ aos preços habituais do Teatro da Trindade, estão á venda na Administração do "Diario de Lisboa»—Rua da Rosa, 57, 2.º—e, desde ámanhã, á tarde, naquele teatro.

* * *

A'manhã, á tarde e á noite, realiza-se no Parque Mayer, o grande festival do *Diario de Noticias;* e á tarde, no Casino Costa do Sol (Pavilhão Estoril), no Monte Estoril, o chá-elegante organizado pelo sr. dr. Carmo dos Santos.

SÃO LUIZ cine
RAMONA
E
COMO A VIDA É BELA
duas super produções
SÃO LUIZ

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2683 N.

A EXPOSIÇAO DE SEVILHA

Do Tejo á barra do Guadalquivir

O «João Belo» é um barco elegante que oferece bom confôrto e cuja fisionomia higienica nos garante um estadio confortavel, insinuante. A Companhia Colonial de Navegação adquirindo-o prestou um optimo serviço á navegação do nosso país. Demandando as paragens da lenda guadalquiviriana lá foi agora á procura do frenesi andaluz cheio de ouro do seu sol magico, aromatizado pelo olôr grave dos seus vergeis dum viço especial, pululante de côr, movimentado de recantos festivos onde a Natureza pôs a nota alegre da sua variedade feliz, da sua palpitação de matiz. A manhã lisboeta ensombrada e incerta deixou partir «João Belo» sem um sorriso de bôa viagem e o barco lá foi vagaroso, embevecido das margens saudosas a caminho do mar, como se uma anciedade de novos horisontes o dominasse, o atirasse para muito longe, para onde a novidade duma amorosa sensação achasse o lenitivo desta largada cinzenta, de dia de primavera mal nascido e vacilante.

Passam-se as horas e a agua maritima desfeiteia o bisonhismo do dia com a tranquilidade morna duma vaga sossegada, modesta, sem «frissons» nem espaventos de fôrça! E, quando já a noite tem caído sôbre a terra e o mar, densa, impenetravel, o navio dobra despreocupado, desdenhoso o Cabo de S. Vicente sem uma timídez de agitação, deslizando ao lado da orla algarvia a esse tempo adormecida da faina do dia a sonhar ainda com o promontorio do Infante que de ali, daquela eminencia de escarpas deu rumo a novos horisontes de navegação, gloria de raça, ambito propicio a empreendimentos maiores. De manhã já a foz de S. Lucar do Barrameda se antevê num vislumbre do convivio familiar, franqueando o seu porto vigiado por um farol esguio que acerta a perspectiva das torres das suas igrejas que são como rubricas do passado, do passado que já vai muito longe... O «João Belo» cortou suavemente a região da Espanha andalusa e, quasi vai a continuar o sentimento português ligado pela agua eterna da sua corrente modesta. E' uma subida vagarosa, ritmica que leva algumas horas a fazer, enquanto dos margens quasi a tocarem-se descaiem em caricias os salgueirais e mato bravio que beijam o rio sem custo. As cabanas de côlmo, raras, dispostas aqui e ali, são halitos de vida camponeza naquela planice sossegada, excepcionalmente risonha e quasi sempre melancolica, porventura muda de expansão de arbustos e estatica na sua fisionomia cançada de olhar a corrente indolente do Guadalquivir. Ha uns longos de serras que mais se adivinham do que se vêem. A' medida que a Sevilha da Giralda se avisinha as terras enovelam-se em esverdiamentos de copas de laranjais e em branquejamentos de casario asseiado e feliz pintalgado de flores tratadas por mãos carinhosas. O Guadalquivir menos quieto, menos adormecido na sua soberba tradição de incontaveis seculos é agora o reduto de embarcações drapejantes que se acomodam em convivio fraternal com velas brancas como asas de pombas. E, ao morrer do sol, numa tarde limpida a terra andaluza crepita de vida, de progresso como uma chama de vontade a lamber a era longinqua sem a desfigurar, sem usurpar a sua realiza imutavel, cetro magnifico que esta raínha das terras de Espanha, não larga das mãos rosadas e fortes! Sevilha maravilhosa, estuante de compostura gentil abre-se, desceluliza-se num afago subtil e diz-nos que a tradição pode bem viver num contacto quente e amigo com a realidade moderna, sem que uma á outra se afronte. Ha agora duas Sevilhas diferentes, duma independencia amiga que se olham, que se acotovelam sem desconfianças, sem despeitos!

Porque não? Tudo cabe bem naquele recinto de sonho que só o amor da beleza confina, mas onde vibra uma crepitação de vida, onde adeja uma concordia de tradições com progresso, que choca os mais insensiveis num desafio a derrotismos maleficos ou a constancias refratarias a movimento moderno e a ritmo de actualidade. A Exposição de Sevilha chancelou essa ancia, demonstrou esse afan e quando o «João Belo» encosta fatigado ao molhe, ergue-se á nossa vista e á nossa presentação uma cidade nova, uma cidade velha, duas cidades e uma só, grande ramo de flores andaluzas que a musica de Chueco e Chapi imortalizou e o esbeltissimo de Granados e Albeniz povoou de curvas azues e oiro, como a cadencia do seu rio e o amarelo gritante dos seus malmequeres. Acordamos quando o silvo sádio duma maquina rasga a amplidão anunciando o progresso que a tradição recebe de braços abertos e oscula num bafo de renovação augusto e fortificante. Estremece a Sevilha que uma grande exposição vai glorificar, esbraceja vigorosa uma terra que pôs cravos em todos os balcões e pateos para receber um mundo de visitantes para lhes dizer o que a Espanha é, sem desprimor para o que o sonho das suas catedrais tem sído na brincada florescencia da sua arquitéctura peregrina, que os seculos não conseguiram destruír.

NOGUEIRA DE BRITO

"Semana das Rosas" na Curía

Prosseguem, activamente, os preparativos para a "Semana das Rosas", na Curia, que promete atingir grande brilhantismo. Segundo nos informa a comissão organizadora, á classificação dos exemplares expostos será feita nos dias 12 e 19, havendo, por isso, duas distribuições de premios.

FAQUEIRO COMPLETO
CHRISTOFLE
Modelos filets—Composto de 100 peças
Escudos 1:100$00
REPRESENTANTES EM PORTUGAL
Antiga Casa José Alexandre
RUA GARRETT, 8 a 18

Pelos teatros

Antonio Palma

Antonio Palma, actor brilhante, foi, ha tempos, a alma da organisação de uma empreza teatral que hoje explora três teatros de Lisboa, um dos quais o Apolo, que este artista dirige inteligente e proficientemente. Daí, a homenagem que um grupo de artistas e gente de teatro vai prestar-lhe no domingo, 19, reunindo-se num banquete, que se realizará no Solar da Alegria, promovido por uma comissão em que estão representadas as Companhias do Nacional, Politeama e Apolo, e que é constituida pelos seguintes nomes: Cremilda de Oliveira, Alexandre de Azevedo, Gil Ferreira, Avelino de Scusa, Mario Barros, Arnaldo Brandeiro, Capitão Luiz Henriques e Cesar Rosales, socio e representante da Empreza Castanheira.

«O Dominador»

A' hora a que o nosso jornal aparecer nas ruas, estarão o interpretes do «Dominador», vibrando a primeira representação do original português, que foi aplaudido em Espanha e que o será em Portugal, por justiça e elementar patriotismo. Alexandre de Azevedo, Ester Leão, Abilio Alves, Aurora Dubini, Jorge Grave, João Lopes, Abilio Baptista, Pereira Saraiva e João Guerra serão os interpretes da peça de Mario Duarte e Valerio de Rajanto, e todos saberão defender, bem como o publico aplaudir, o original português que triunfou no estrangeiro.

«Step Sister's»

E' hoje que se estreiam em varios quadros da revista «E siga a dança...», em scena no Teatro Variedades, as duas bailarinas inglesas, «Step Sister's», do «Colyseum» de Londres e do «Olimpia» de Paris, duas formosas raparigas possuidoras de um brilhante reportorio de danças e bailados modernistas.

Atrás do reposteiro

Deve regressar no fim do mês, da sua viagem por Espanha e França, o actor Chaby Pinheiro, que vem dirigir a companhia dramatica que se estreará, no mês de Julho, no Odeon. Chaby Pinheiro adquiriu, de passagem por Paris, algumas peças de grande exito naquela cidade, entre elas a que está sendo representada, com formidavel sucesso, no «Theatre de la Michodière» e que se intitula «Le trou dans le mur», de Yves de Mirande.

—Estreia-se hoje, em Portalegre, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Na revista «Pó de Maio», em scena no teatro da Trindade, estreia-se hoje, além do novo numero popular, «Qual a coisa, qual é ela?...», inspirado no concurso das quadras do «Diario de Lisboa», outros dois numeros: o dueto «O Schoot e a Marrada», por Santos Carvalho (do Porto) e Vasco Santana, e a «Cega-rega dos Melhoramentos», pelos artistas Aldina de Sousa, Beatriz Costa, Maria Amelia, Jorge Gentil, Santos Carvalho, Santos Melo e Sarzedas.

—Concluiu, com destino á companhia Satanela-Amarante, a adaptação duma peça o escritor teatral sr. João Bastos. Trata-se do «vaudeville» que terá por titulo «O Az do Foot-Ball».

—Em homenagem aos autores da revista «E Siga a dança» em scena no Teatro Variedades, e á empreza representada pelos srs. Cesar de Lemos e George Botgen, efectua-se no proximo domingo em passeio com merendas, pelo Tejo.

—Estão sendo pintados pelo scenografo Reis, filho, os scenarios para a nova opereta «Quem tem filhas no mundo!» e que vai subir á scena, no Teatro Apolo, da autoria do dr. Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro.

—Consta que vão começar brevemente as obras no Eden-Teatro, de modo a que este teatro possa reabrir na proxima época de inverno, continuando a ser explorado pelo emprezario José Climaco.

—Estreia-se hoje em Lagos, onde vai realizar quatro espectaculos, já passados entre a população daquela cidade, a companhia Auzenda de Oliveira. Na Figueira da Foz faz tambem a sua estreia, hoje, no Teatro Cine Parque, a companhia Lina Demcel, para a realização de três recitas seguidas.

—Hoje no Coliseu, em recitas extraordinaria, canta-se a «Traviata» com Mercedes Capsir e Tomaz Alcaide. Amanhã repete-se a «Aida».

—O emprezario José Loureiro encarregou o director de scena do Teatro da Trindade, Armando de Vasconcelos, de, em colaboração com Eva Stachino e os respectivos autores, dirigir todos os trabalhos para a montagem da revista «Manda quem pode!» que vai representar-se este verao, naquele teatro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O Dominador».
Trindade — A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«O Poço do Bispo».
Politeama—A's 21,45—«Charleston».
Apolo—A's 21,45—«Gomes Freire (Avenida)».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu — A's 21,30 — Companhia de Opera Italiana—«Traviata».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio

Teatro
AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
O Poço do Bispo
DE
Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Musica de Wenceslau Pinto

---

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Sempre enchentes

ADIVINHA N.º 5
2.ª QUADRA
Mudando sempre de fato,
á vista ninguem me tem;
mas não ha já cão nem gato
que não me conheça bem.

Companhia dos Caminhos de ferro do Norte de Portugal
Socidade Anonima de Responsabilidade Limit.ª
CAPITAL 5.000 contos
Sede: Lisboa, 228, 1.º—Rua Augusta
Emissão de obrigações

Avisam-se os srs. Subscritores da 1.ª emissão de obrigações desta Companhia de que a troca das cautelas provisorias, devidamente assinadas no verso, pelas cautelas definitivas, se fará pela forma seguinte:

No dia 11 de Maio de 1929 as cautelas provisorias n.º 1 a 1.000; no dia 14, 1001 a 2.000; no dia 16, 2.001 a 3.000; no dia 18, 3.001 a 4.000, e assim sucessivamente.

As cautelas provisorias não apresentadas nos dias acima indicados, serão trocadas em qualquer dia util a partir de 28 de Maio de 1929.

Estas trocas efectuar-se-hão para os Subscritores do Sul do País, em Lisboa, na séde da Companhia, Rua Augusta n.º 228, 1.º, e para os Subscritores do Norte nos escritorios da Companhia no Porto—Praça Coronel Pacheco, 60.

Lisboa, 10 de Maio de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração,
ED. PLACIDO

CURA DE HERNIAS
Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.º

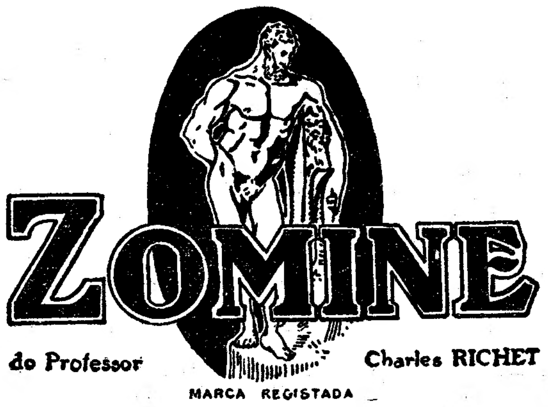
DR. DRUMMOND BORGES
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS
Rua Garrett, 74, 1.º —— Telefone C. 2186
A's 3 horas

ZOMINE

(Alimento-medicamento) do professor CHARLES RICHET

Este produto obteve a medalha de oiro na exposição medico-cirurgica no Centenario da Regia Escola Cirurgica de Lisboa

A ZOMINE assombra a medicina principalmente no tratamento da tuberculose, dos debilitados, creanças anemicas e ainda em todos os estados de convalescença.



A ZOMINE é o alimento ideal para refazer os musculos, enriquecer o sangue, e aumentar o peso e as forças.

PLASMA MUSCULAR, CRU, PURO, SECCO e TOTAL

Nas senhoras em estado de gravidez e durante o periodo da amamentação é ainda a **ZOMINE** o alimento por excelencia

ZOMINE — **ZOMINE**

Foi no hospital da Côte de Saint-André (Isère) durante a guerra que o professor CHARLES RICHET (professor da Faculdade de Médicina de Paris, que recebeu ha anos o premio Nobel pelos seus estudos medicos celebrisando-o por todo o mundo) teve ocasião de seguir durante um ano, a evolução da tuberculose tratada pela **ZOMINE,** nos soldados hospitalisados. As suas observações exerceram-se sobre cêrca de **300 doentes** todos atacados de tuberculose, apresentando bacilos de Kock. Aqueles que tomaram a **ZOMINE,** melhoraram quasi sem excepção, rapidamente. Nas três primeiras semanas os seus pesos aumentaram em proporções consideraveis. Constataram-se aumentos de peso de **100 gr.** por dia. **150** doentes aumentaram durante **dois mezes** uma media de **1800 gr.** por cada um emquanto aqueles que não foram submetidos ao tratamento da **ZOMINE** diminuiram **500 gr.** cada um

Conclusão: Todo o tuberculoso se póde salvar tomando a
ZOMINE!!!

Aos tuberculosos que tomam a ZOMINE a pele e as mucosas retomam a côr, melhoram o estado geral e volta o apetite. Em seguida baixa a febre, e os bacilos de Kock que se vão tornando raros acabam por desaparecer.

Se V. Ex.ª tiver alguma duvida pergunte ao seu medico o que é a **Zomine**

A **ZOMINE** vende-se em todas as boas farmacias. Em seu proprio interesse peça um impresso com todos os esclarecimentos ao

Representante exclusivo para Portugal e Colonias:
A. Sequeira Lopes
R. DOS CORREEIROS, 53-3.º—Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

O-MILLER
O melhor preparado para dar brilho aos moveis, automoveis, etc., dando-lhe um aspecto novo — frasco 5$00 — á venda em toda a parte.
Cêra liquida MILLER lata 5$00
Porque não experimenta V. Ex.ª
Deposito: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, Ltd.

Pensão Marques
Rua dos Fanqueiros, 376, 1.º
(Junto á Praça da Figueira)
Recebem-se Pensionistas a preços economicos. Pratos á descrição. Optimo tratamento.

Pensão «Fenix»
Rua do Crucifixo, 76, 3.º
Telefone Central 1358
Lindos quartos, boa comida à descrição. Hospedes à diaria e mensal.
Aceita comensais e fornece aos domicilios.
Esc. 6$00 e Esc. 7$50

João Candido da Silva
Suc.or João Rodrigues da Costa, L.da
104-Rua da Prata-106
Vende bilhetes e fracções para todas as lotarias, aos preços correntes
PARA A
Grande Lotaria de Santo Antonio
cujo premio maior é de
3.000:000$00
tem á venda bilhetes
e todas as fracções aos melhores preços do mercado
PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO

Compra e vende papeis de credito, moedas nacionais e estrangeiras, bilhetes de tesouro, coupons, etc.

PARTEIRA
DIPLOMADA
JUDITH SILVA
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(antiga Rua de S. José)
Telefone N. 5436
Diagnosticos de gravidez, tratamento de doenças uterinas. Recebe clientes. Consultas das 10 ás 8 da noite. Preços modicos. Vai fora da terra.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Grandes Armazens das Ilhas
Mobilias alentejanas, de verga, bambu de taboa (Santarem) Carpetes. Tapetes nacionaes e estrangeiros, capachos, passadeiras, cestos, etc.
Rua de S. Bento, 114 a 132
Tel. 801 Trindade

ESTRANGEIRO

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
Doenças do utero e anexos. Partos. Clinica Geral. R. Garrett (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telef. C. 3680. Das 14 ás 16 h. Morada:—Avenida das Côrtes, 146, 2.º, E. Telefone Trindade 893

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um violento incendio

GLASGOW, 9

De noite, declarou-se um violento incendio na parte norte da cidade, tendo o seu inicio nos edificios duma fabrica abandonada.

O incendio, apesar de prontamente atacado pelos bombeiros, conseguiu comunicar a outras casas que serviam de habitações a varias familias, que em numero de sessenta ali viviam.

Os moradores das habitações atingidas, fugiam espavoridos ao verem aproximar-se cada vez mais as chamas, que na sua assoladora marcha tudo consumiam.

Por fim, ao cabo de denodados esforços os bombeiros conseguiram localizar o incendio, tendo-se dado durante o decurso do sinistro, scenas lancinantes, como a de muitas mães, chamando pelos seus filhos, que se encontravam deitados, e que elas na precipitação da fuga não tinham conseguido salvar. Estas porém, em numero de seis, fôram salvas, graças ao arrôjo de alguns corajosos bombeiros.

Dos moradores dos predios incendiados, nenhum ficou ferido, o mesmo não acontecendo, porém, aos arrojados salvadores da vida alheia, alguns dos quais, por queimaduras e outros ferim[illegible], tiveram que ser hospitalizados. — (L.)

Da França

PARIS, 10

O conselho de ministros procederá hoje a importantes nomeações nos altos comandos, especialmente a do general Maurin, inspector geral de artelharia, que substituirá Delauney, como chefe do Estado Maior do Exercito.

No encontro de «foot-ball» realizado entre a França e a Inglaterra, aquela saiu vencida por 4 a 1. — (L.)

Continua sendo esperado o memorandum de Schacht contendo as reservas da Alemanha ácêrca das anuidades sugeridas por Young. — (H.)

A'S URNAS!

As eleições

inglesas e francesas

e as sufragistas...

A'cerca das eleições inglesas fez o politico Atkinson declarações que os jornais publicam, acentuando que em Inglaterra andam mal os negocios, ha centenas de operarios sem trabalho e aumenta a emigração. Os ingleses desejam que apareça no horisonte politico um homem capaz de resolver os problemas nacionais. Mas, como são essencialmente oportunistas, se o homem ideal não surgir, contentar-se-hão com o que aparecer.

Ainda sobre as eleições, diz Atkinson que é provavel que os conservadores continuem no poder, ainda que com uma pequena maioria.

A recente medida do ministro da Fazenda Churchill, suprimindo o imposto sobre o chá, foi acolhida com verdadeiro entusiasmo e contribuirá para firmar a posição do seu partido. Por outro lado o publico inglês está habituado aos conservadores, o que não impedirá que ao futuro Parlamento vão bastantes deputados trabalhistas.

Mac Donald empreendeu uma activa campanha em que promete a transformação completa do sistema de transportes, isto é, a construção de novas estradas, pontes, reorganisação de caminhos de ferro e intensificação dos centros produtores de energia electrica. Programa sedutor que daria trabalho aos desempregados, ainda que pesando fortemente ao Tesouro.

A lucta para as eleições é terrivel em todos os distritos, e em poucos se prevê vantagem para os liberais de Lloyd George, que quasi passaram á historia.

Em realidade, como diz Mac Donald, a luta é apenas entre o Govêrno e os trabalhistas.

Quanto ás mulheres, segundo o inquerito feito nos jornais, apenas um terço délas votará, pela razão simples de que poucas fazem uma idea exacta do que seja a politica.

Das que votarem, pode-se afirmar que a maioria dará o voto ao candidato escolhido pelo seu pai ou marido.

Em resumo: o sufragio feminino não fará mais que reforçar a posição dos antigos eleitores masculinos.

* * *

O ministerio do Interior da França publicou alguns dados acêrca das eleições municipais, dos quais pouco se conclue porque não havendo, na maior parte dos Municipios, votos suficientes para o triunfo dos candidatos, pelo que se repetirão os escrutinios nas eleições do proximo domingo.

Até lá medirão os partidos politicos as respectivas forças, do que resultará a conveniencia de alguns acôrdos locais que decidam a vitoria.

A caracteristica da presente luta eleitoral é o grande numero de casos de insuficiencia de votos dos candidatos.

Quando á posição anterior, as diferenças acusadas pelos votos agora obtidos pelos partidos, são as seguintes:

Conservadores, nem ganham nem perdem; União republicana democratica, ganha quatro e perde cinco; republicanos da esquerda, ganham dois e perdem um; republicanos radicais, ganham dois e perdem um; radicais socialistas, ganham um e não perdem nenhum; socialistas, ganham um e perdem seis; e comunistas ganham um e não perdem nenhum.

Este paralelo refere-se aos 281 municipios onde o resultado das eleições se pode considerar definitivo.

A Liga Francesa dos Direitos da Mulher depositou, junto da estatua de Joana de Arc, uma corôa com a seguinte inscrição: A Joana d'Arc, que salvou a França e que seria indigna de eleger um vereador.»

Os gendarmes arrancaram a inscrição e as sufragistas protestaram ruidosamente, declarando ao comissario que o perseguiriam judicialmente.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 10

Ambas as casas do Parlamento reuniram-se esta manhã para ouvir o discurso da Corôa de dissolução do Parlamento.

Esta tarde será finda a existencia do Parlamento pela proclamação assinada pelo Soberano na reunião do Conselho Privado, em Craigwell House.

O novo Parlamento será convocado para 25 de Junho para a eleição do Presidente e juramento dos parlamentares, mas a abertura formal terá lugar em 2 de Julho.

O Discurso da Corôa foi hoje lido na Camara dos Lords pelo Lord Chanceler. Na parte referente aos negocios estrangeiros alude-se á ratificação do pacto de Kellogg e á visita do Duque de Gloucester ao Japão, com a missão de entregar as insignias da Ordem da Jarreteira ao Imperador como prova do alto apreço do Rei de Inglaterra por Sua Majestade Imperial e como testemunho da amizade que une os dois povos no seu desejo de colaborar na liquidação pacifica de todas as questões internacionais, quer no Extremo Oriente, quer no resto do mundo.

A proclamação acrescenta esperar que os acontecimentos na China melhorarão gradualmente para uma fase mais estavel, regosijando-se por ter sido possivel o reconhecimento do Govêrno nacionalista estabelecido em Nanquim e pela conclusão do tratado reconhecendo o principio de plena autonomia de tarifas.

Devido á situação incerta no Afganistão e á ausencia de um Govêrno estavel, o representante da Inglaterra foi retirado de Kabul, diz a declaração real, e acrescenta: «E' nosso desejo que a paz interna seja restabelecida a fim de serem reatadas as relações amigaveis entre a Inglaterra e o Afganistão».

«O meu Govêrno tem continuado a insistir pela redução dos armamentos em acôrdo com os outros Govêrnos representados em Genebra».

O Discurso da Corôa prossegue, focando outros assuntos de caracter internacional. — (H.)

Da Alemanha

BERLIM, 10

Depois daqueles dias de mais intenso frio, em que a intemperie tão desagradavelmente se fez sentir, voltou o bom tempo, acompanhado dum resplandecente sol, tendo-se registado temperaturas de 28 graus centigrados. — (L.)

Opera no Coliseu

Amanhã: AIDA — Hoje: TRAVIATA, com Mercedes Capsir e Tomaz Alcaide

Em virtude do estrondoso sucesso ontem obtido pelo novo desempenho da «Aida», volta ámanhã á scena no Coliseu dos Recreios aquela imortal opera de Verdi, com a grande soprano dramatico Maria Reiter na protagonista; meio-soprano Gabriela Galli; tenor Luís Lupato, baritono Edmundo Grandini e outros magnificos artistas, formando um formidavel conjunto de interpretação, como poucas vezes tem tido a famosa obra prima.

Hoje, em récita extraordinaria, canta-se a «Traviata» com Mercedes Capsir e Tomás Alcaide.

Perca a impressão de que não se presta para retratos. O que V. Ex.ª não encontrou foi quem a soubesse retratar
ATELIER FOTO — C. da Estrela, 143

Mais de mil chapeus de palha Suissa granitada, alta novidade, a **29$00**
Grande sortido em camisaria, aos preços da Fabrica, e mais artigos
Camisaria e Chapelaria
Largo de S. Roque, 7 e 8

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

V. Ex.ª gosta de tabaco Egípcio?
Experimente os cigarros Murattis "After Lunch" ou "Delicat", qualidade excepcional.
V.ª Contreras & F.º
T. T. 1915

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EVITA e **CURA** as doenças da boca
A' venda nas Farmacias — Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

COMPAGNIA ITALIANA TURISMO
Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiaes.
ANO SANTO — Preços reduzidos nos bilhetes e nos hoteis para comitivas e excursionistas.
Pedir informações na Rua dos Fanqueiros, 15—**Tel. C. 3567.**

Se lhe serve qualquer coisa, compre qualquer margarina, mas se V. Ex.ª quere uma margarina boa para substituir a manteiga, então prefira sempre a
MARGARINA MIMOSA
porque é a melhor.
A' venda em todas as boas casas
Agentes Gerais para Portugal e Colonias: C. REIS, Limitada — R. dos Sapateiros, 85, 1.º — LISBOA

URODONAL
anti-artritico

CENTRAL cinema
Madame Récamier
O dirigivel
Conde Zeppelin

ULTIMAS NOTICIAS

MANTEIGAS FINISSIMAS
O que ha de melhor no genero. Produção e importação directa. Só se encontram na antiga
Casa das Manteigas
R. DA PRATA, 261

Amores de melodrama

UM barbeiro que se matou a fingir

Na rua de S. Pedro Martir, ao Poço do Borratem, deu-se hoje uma scena tragicomica que pôs o bairro todo em alvoroto.

Um individuo que é côxo e oficial de barbeiro, chamado, segundo averiguámos, Celestino Abel Pereira, pegou-se de amores aqui ha tempos com uma costureira de sacos, de nome Maria Alice Sousa Ferreira, que exerce o seu oficio numa oficina daquela rua, pertencente á firma Roboredo Montes.

Como quer que a rapariga não se mostrasse disposta a suportar-lhe os galanteios, o Pereira deu em ameaçá-la nos ultimos tempos, todos os dias aparecendo com ares de tragico barato a desempenhar sem geiteira nenhuma o papel chorincas da peça que ele proprio magicára.

—Has de ser minha, para bem ou para mal!—decidia o melodramatico barbeiro.

—Hei de ser sua se eu quizer!—repontava a costureira de sacos.

Até que hoje, por volta das 9 horas, o Abel Pereira, a fingir que se tomava de brios, perpetrou a patifaria, muito seguro, talvez, na sua sanha estupida de maldade, de que fazia um figurão.

Arranjou uma pistola, escondeu-a numa algibeira das calças, e, indo ao encontro da rapariga, zás!... desfechou quatro tiros contra ela.

A Maria caiu; ele, tal qual como nos dramas do tempo antigo, disparou outro tiro na cabeça, e caiu tambem ao lado da vitima.

Horror! Toda a gente a gritar, toda a gente a fugir, toda a gente a clamar, toda a gente a bramir; e, chegada a Policia, foram os dois cadaveres transportados para o Banco do Hospital, entre choros e alarido.

Afinal, tudo aquilo fôra teatro. Os cadaveres estavam vivissimos e sem beliscadura...

O barbeiro errara o alvo da Maria e "matara-se" a si proprio por sugestão, pois a bala com que julgava ter-se suicidado tinha-se ele esquecido de a comprar.

Passara-lhe pela cabeça, mas só em pensamento.

Agora vai saber quanto lhe custa a criminosa façanha no calabouço ou na cadeia, porque a Policia, como era de seu dever, chamou-o a contas mal o pano desceu sôbre o ultimo acto da peça.

Actos criminosos

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal queixou-se ao sr. ministro do Comercio de que, por mais de uma vez, têm sido colocadas pedras de grandes dimensões na linha de Famalicão, não se tendo conseguido até agora descobrir os autores dos atentados.

Pela pasta do Interior foram dadas instruções á Intendencia de Segurança Publica, guarda republicana e policia, no sentido de exercerem uma acção eficaz para a prisão dos criminosos.

CONTRIBUIÇÕES

O contribuinte encontra na Agencia «Eva» todos os impressos oficiais para as suas declarações. Publicações e outros impressos da Imprensa Nacional. Rua da Conceição, 147.

O PROBLEMA DO ENSINO

COMO VAI desenvolver-se a acção da comissão de Educação Popular

Foi aprovado o regulamento da Comissão de Educação Popular, organismo constituido pelo Ministerio da Instrução Publica para realizar os seguintes objectivos: promover a instrução do povo e a extinção do analfabetismo e interferir na organização dos programas de ensino primario e na apreciação dos livros para o mesmo ensino.

A Comissão é constituida por cinco membros da livre escolha do ministro, os quais acumularão gratuitamente esta função com a do cargo oficial em que estiverem investidos; o secretario receberá a gratificação mensal de 300$00.

As funções da comissão são de caracter consultivo, e a sua interferencia na organização de programas e na escolha de livros exercer-se-ha pela inclusão de um vogal seu nas respectivas comissões.

A acção da Comissão de Educação Popular é essencialmente extra e post-escolar. Deverá por isso incidir sôbre a organização e funcionamento de bibliotecas escolares e circulantes, caixas escolares e outras associações de identico fim, cantinas e recreatorios, colonias de férias e festas infantis e cursos nocturnos para adultos e para incorporados nas unidades do Exercito, procurando recompensa pecuniaria para os professores que mais se tenham distinguido.

A comissão reune-se ordinariamente em Lisboa nos dias 1 e 15 de cada mês e deve estabelecer, a fim de cumprir a sua missão, delegações nas localidades do país onde julgue necessaria a sua existencia.

As delegações são formadas por três membros e a sua nomeação será feita, sob proposta da comissão, por despacho ministerial.

De três em três meses a comissão deve apresentar ao ministro um relatorio, podendo agregar a si os individuos que reputar convenientes como elementos valiosos de trabalho.

Todos os membros da comissão são solidarios nos pareceres emitidos, devendo ser secretas as suas votações. Das sessões será lavrada uma acta ficando a documentação á guarda do secretario geral do Ministerio.

Sobre Lisboa e Fátima

Realizam-se no domingo novos vôos sobre a cidade, do avião-taxi "Junkers" "Lisboa", dos Serviços Aereos Portugueses.

Na proxima segunda feira, 13 de Maio, dia de Nossa Senhora de Fátima, o "Lisboa" vôa sobre a peregrinação de Fátima, Leiria, Alcobaça e a Batalha, servindo para estes vôos, os comboios que partem do Rossio para Alverca, ás 8,55, 13,05 e 14,50.

A inscrição está aberta nos Serviços Aereos Portugueses, até domingo, ás 13 horas.

O LISBOA-MADRID MILITAR

HOJE FOI para Espanha a missão que veiu com a equipe madrilena

A missão militar espanhola que acompanhou a "équipe" madrilena de "football" ofereceu hoje, no Club dos Restauradores "Maxim's", um almoço, á portuguesa, de despedida á nossa missão.

Presidiu o comandante Alfredo Guedea, tendo á esquerda o coronel Bernardo do Canto, e á direita o major Cruz Viegas.

Assistiram tambem os srs.: Comandante Antonio Tapia, adido militar espanhol, Eduardo Suarez Sousa, Bordallo, consul interino da Espanha, Fernando Fuertes, Carlos Aparici, representante da Federacion del Centro; Pedro Parages, Diego Madrazo, representante dos Clubs de Madrid; capitão Angel Gonzalez de Alba, dr. Elmano de Cunha e Costa, Jorge Vieira, Walter Machado, capitão Lima Barreto, major Silvão Loureiro, dr. José Salazar Carreira, Ferreira da Cunha, capitão Vale de Andrade, capitão-tenente Fernando Branco, capitão Ribeiro dos Reis, capitão José Vitorino Branco e Felix Correia.

Ao "toast", falaram: o comandante Alfredo Guedea, chefe da missão espanhola, que agradeceu, comovidamente, a maneira gentil como os portugueses a receberam, brindando por Portugal, pelo seu Chefe do Estado e pelas suas prosperidades; o coronel Bernardo do Canto, chefe da missão portuguesa, que disse, depois de manifestar o seu desejo de que continuem a realizar-se, cada vez com mais intensidade, acontecimentos desportivos luso-espanhois, disse: "Recebendo-os bem, não fizemos mais que procurar imitar a maneira como os espanhois nos recebem"; o sr. dr. José Salazar Carreira, representante da Federação Portuguesa de Foot-Ball; o sr. dr. Elmano da Cunha e Costa que pronunciou um eloquente discurso, o major Silvão Loureiro, o comandante Fernando Branco, pela Comissão dos Padrões da Grande Guerra, que instituiu a Taça que foi agora disputada, Carlos Aparici, Pedro Parages, o tenente-coronel Eduardo Suarez de Sousa, o iniciador dos jogos Lisboa-Madrid o comandante Antonio Tapia, o consul interino de Espanha, sr. Bordallo e Felix Correia.

A missão militar espanhola partiu para Madrid ás 16,50, tendo comparecido na "gare" numerosos elementos oficiais e desportivos

Faculdade de Letras

Amanhã, ás 14 horas, realiza-se na Faculdade de Letras uma festa promovida pelos alunos do 1.º ano, em honra dos seus camaradas, pela forma gentil como os receberam no principio do ano lectivo.

"Os Lusitanos"

No Lusitano Club realiza-se amanhã um espectaculo promovido pelo grupo artistico «Os Lusitanos», de que são principais figuras Fernando Isidro, Judite Dorizini, Virginia de Sousa e Léonel Gonçalves.

Um grande estadista

OS trabalhos do monumento a Pombal

O sr. Presidente da Republica visita, na proxima segunda-feira, os trabalhos do monumento que vai erigir-se na Rotunda ao Marquês de Pombal, fazendo-se acompanhar na sua visita pélos membros do Govêrno e altos funcionarios do Estado.

No recinto das obras encontram-se já as novas esculturas, que serão expostas ao publico de 13 a 19 do corrente.

O sr. coronel Oliveira Simões, membro da comissão executiva, quiz ter a amabilidade de nos mostrar hoje esses trabalhos.

Na parte norte do monumento encontra-se já colocada uma estatua de Minerva em bronze, com o peso de 1.500 quilos, que faz parte da alegoria da Universidade de Coimbra e que foi modelada pelos escultores srs. Francisco Santos e Simões de Almeida (sobrinho) e fundida pelo sr. Adelino de Sá Lemos, de Vila Nova de Gaia.

Ha ainda outros trabalhos, como um modelo da estatua de Lisboa, destinada ao coroamento da alegoria do terremoto de 1755 e da reedificação da cidade, que será colocada no lado sul do monumento, tendo sido a sua execução, em pedra de Liós, adjudicada ao sr. Antonio Maximino Ribeiro, que a deverá concluir em 19 de Setembro de 1930; modelos dum cavalo e duma junta de bois, que completam os grupos alegoricos da Industria e da Agricultura: um destinado ao lado oriental do monumento e outro ao lado ocidental.

Os trabalhos encontram-se já bastante adiantados. O monumento terá 42 metros de altura, contando com os degraus, e a figura do estadista, em bronze, 9 metros, ou seja a altura dum segundo andar. O custo total do monumento é de 3.200 contos e a sua construção terminará em 1933, devendo ser solemnemente inaugurada no ano seguinte.

O livro português no Brasil

A' Associação dos Livreiros de Portugal continuam a chegar adesões de muitas casas editoras que desejam colaborar no grandioso certame que se vai realizar em Julho proximo no Rio de Janeiro e em S. Paulo, sob o patrocinio dos respectivos Chefes do Estado e das Camaras do Comercio do Rio de Janeiro e S. Paulo.

E' a primeira vez que se vai efectuar praticamente a aproximação intelectual duma forma viavel e interessantes para o que ha algumas dezenas de caixas de novidades que vão monstrar o nosso progresso editorial.

Sua ex.ª o sr. Presidente da Republica, que se dignou aceitar a presidencia de honra honrou a colectividade que teve essa iniciativa com palavras da mais viva simpatia encorajando a comissão com o maior aplauso para que essa feira-exposição tenha a maior grandiosidade e exito e porque devemos viver o mais irmãmente com o Brasil tão acolhedor e gentil para o nosso País.

Por estes dias publicaremos notas das casas e os nomes mais eminentes que fazem parte da Comissão de Honra.

AGUARDENTE VELHA
GAEIRAS
egual ao melhor cognac — Pedidos a T. 5.055.

TEATRO POLITEAMA
HOJE ÁS 21 e 45
1.ª representação da peça portuguesa
«CHARLESTON»

ADIVINHA N.º 5

3.ª QUADRA

Vou de visinha em visinha,
dou saltos, não sou palhaço:
—Ora veja se adivinha
quem eu sou, e que é que eu faço.